

**UNIVERSIDADE DO ALGARVE**

**FACULDADE DE ECONOMIA**

**FACILITADORES E INIBIDORES DA DECISÃO DE PARTICIPAÇÃO EM  
VIAGENS DE LAZER**

**– O CASO DO SOTAVENTO ALGARVIO**

Dissertação para a Obtenção do Grau de Mestre em Gestão e Desenvolvimento em  
Turismo

**ORIANA TERESA PARRA DA FONSECA E SILVA**

**FARO**

**2007**

**ORIANA TERESA PARRA DA FONSECA E SILVA**

FACULDADE DE ECONOMIA

Orientador: ANTÓNIA DE JESUS HENRIQUES CORREIA

Data: Junho de 2007

**FACILITADORES E INIBIDORES DA DECISÃO DE PARTICIPAÇÃO EM  
VIAGENS DE LAZER – O CASO DO SOTAVENTO ALGARVIO**

Júri:

Presidente: Prof. Doutor João Albino Silva

Vogais: Prof. Doutora Elizabeth Kastenholz

Prof. Doutor Adriano Pimpão

Prof. Doutora Antónia Correia

## ÍNDICE GERAL

	<b>Página</b>
Índice de Tabelas .....	i
Índice de Figuras .....	ii
Agradecimentos .....	iv
Resumo .....	v
Abstract .....	vi
Capítulo 1. INTRODUÇÃO	
1.1 Definição, Contexto e Relevância do Tema .....	2
1.2 Objectivos do Estudo .....	4
1.3 Organização do Estudo .....	5
Capítulo 2. REVISÃO DA LITERATURA	
2.1 Análise do Comportamento do Consumidor em Turismo .....	8
2.1.1 Estudo dos Factores Associados às Decisões Turísticas .....	11
2.2 Facilitadores e Inibidores .....	15
2.2.1 Definição dos Conceitos .....	15
2.2.2 Estado da Arte .....	19
2.2.2.1 O Paradigma dos Inibidores .....	19
2.2.2.2 Novas Perspectivas de Estudo: a Proposta de Interação entre Facilitadores e Inibidores .....	24
2.2.2.3 O Estudo dos Facilitadores e dos Inibidores no Âmbito do Turismo .....	27

2.3 Resumo .....	31
Capítulo 3. ENQUADRAMENTO TEÓRICO	
3.1 Teoria Ecológica dos Sistemas .....	33
3.2 O Conceito de “Onda Histórico Causal” .....	38
Capítulo 4. MODELO CONCEPTUAL E PROPOSTAS DE INVESTIGAÇÃO	
4.1 Modelo Conceptual .....	42
4.2 Facilitadores e Inibidores da Decisão de Participação em Viagens de Lazer em Contexto Turístico .....	46
4.2.1 Factores Intrapessoais .....	46
4.2.1.1 Motivações .....	47
4.2.1.2 Sentimentos Psicológicos .....	50
4.2.1.3 Medos Pessoais .....	51
4.2.1.4 Crenças Individuais .....	53
4.2.1.4.1 Percepção Acerca da Actividade Turística .....	53
4.2.1.4.2 Percepção de (In)capacidades Pessoais .....	54
4.2.1.4.3 Percepção das Consequências da Participação e de Sentimentos a Viver no Decorrer da Actividade .....	55
4.2.1.4.4 Percepção Relativa às Experiências Turísticas Anteriores ..	56
4.2.2 Factores Interpessoais .....	56
4.2.2.1 Grupos de Referência .....	56
4.2.2.1.1 Família .....	57
4.2.2.1.2 Amigos .....	58
4.2.2.2 Companhia para Viajar .....	59

4.2.2.3 Estranhos .....	60
4.2.2.4 Prestadores do Serviço Turístico .....	60
4.2.3 Factores Estruturais .....	61
4.2.3.1 Dinheiro .....	61
4.2.3.2 Tempo .....	63
4.2.3.3 Estilo de Vida .....	64
4.2.3.4 Estado de Saúde .....	65
4.2.3.5 Infra-estruturas .....	66
4.2.3.6 Factores Associados às Actividades ou Destinos .....	67
4.2.3.7 Participação em Acontecimentos no Destino .....	67
4.2.4 Características Sociodemográficas .....	68
4.3 Pressupostos de Investigação .....	76

## Capítulo 5. METODOLOGIA

5.1 Investigação Humanista e o Método do Estudo de Casos .....	85
5.1.1 Investigação Humanista Versus Investigação Positivista .....	87
5.1.2 O Método do Estudo de Casos .....	89
5.2 Procedimento Metodológico .....	94
5.2.1 Fase Inicial ou Exploração .....	94
5.2.2 Selecção de Casos a partir de uma Amostragem Teórica .....	96
5.2.3 Desenho do Instrumento de Recolha de Dados .....	99
5.2.3.1 Entrevistas Longas .....	101
5.2.3.1.1 Introspecção .....	103
5.2.3.1.2 Guião de Entrevista .....	104
5.2.3.2 Matriz “Experiências Turísticas Anteriores” .....	105

5.2.3.3 Inquérito .....	107
5.2.4 Trabalho de Campo .....	109
5.2.4.1 Pré-teste .....	109
5.2.4.2 Recolha e Tratamento dos Dados .....	110
5.2.5 Análise dos Dados .....	112
5.2.5.1 Processo de Análise das Entrevistas Longas .....	113
5.2.6 Definição de Conclusões .....	115

## Capítulo 6. RESULTADOS

6.1 O Sotavento Algarvio .....	117
6.2 Caracterização da Amostra .....	121
6.3 Resultados da Matriz “Experiências Turísticas Anteriores” .....	122
6.3.1 Análise Geral .....	122
6.3.2 Análise por Estádio de Vida .....	126
6.3.3 Conclusões Preliminares .....	131
6.4 Resultados das Entrevistas Longas .....	133
6.4.1 Identificação dos Factores Intrapessoais .....	135
6.4.1.1 Motivações e Gosto por Viajar .....	135
6.4.1.2 Benefícios e Emoções Decorrentes das Viagens .....	141
6.4.1.3 Medos Pessoais .....	142
6.4.1.4 Mal-estar e Bem-estar Psicológico .....	143
6.4.1.5 Percepção de Experiências Turísticas Anteriores .....	145
6.4.2 Identificação dos Factores Interpessoais .....	145
6.4.2.1 Companhia para Viajar .....	147
6.4.2.2 Participação de Amigos e de Familiares .....	150

6.4.2.3 Aprovação Versus Desaprovação Familiar .....	151
6.4.2.4 Participação de Pessoas com as Quais Não Há Identificação ...	151
6.4.2.5 Interesse e Encorajamento de Amigos e Interesse e Encorajamento Familiar .....	151
6.4.2.6 Saudades de Familiares e Compromissos Familiares .....	152
6.4.2.7 Existência de Familiares ou Amigos a Residir Fora .....	152
6.4.3 Identificação dos Factores Estruturais .....	153
6.4.3.1 Tempo .....	153
6.4.3.2 Dinheiro .....	159
6.4.3.3 Saúde Pessoal .....	161
6.4.3.4 Localização Geográfica da Área de Residência .....	162
6.4.3.5 Existência/Inexistência de Filhos .....	163
6.4.3.6 Participação em Acontecimentos Familiares e Não Familiares .	166
6.4.3.7 Características do Destino e Participação em Actividades de Lazer no Destino .....	167
6.4.4 Apresentação de Oito Casos .....	167
6.4.4.1 O Caso A2: Viagens de Aventura Anuais por Parte de uma Jovem Médica .....	168
6.4.4.2 O Caso B2: Viagens <i>Low-Cost</i> Frequentes com Amigos para Capitais Europeias .....	172
6.4.4.3 O Caso C5: Decisões Automáticas Decorrentes de um Profundo Gosto por Viajar e de uma Situação Financeira Favorável .....	174
6.4.4.4 O Caso D1: Viagens Frequentes por Parte de Jovem Solteira com Elevado Poder de Compra .....	177
6.4.4.5 O Caso E2: Viagens Frequentes Decorrentes da História	

Pessoal e de um Profundo Gosto por Viajar .....	180
6.4.4.6 O Caso F2: Viagens Românticas Anuais .....	184
6.4.4.7 O Caso G6: Turismo Freqüente em Portugal e Estrangeiro por Parte de uma Jovem Mãe .....	187
6.4.4.8 O Caso H3: Viagens Infreqüentes com a Esposa e o Filho .....	190
6.4.5 Conclusões preliminares .....	194
6.5 Análise do Inquérito .....	196
6.5.1 Motivações .....	196
6.5.2 Facilitadores e Inibidores .....	197
Capítulo 7. CONCLUSÕES E PERSPECTIVAS DE TRABALHO FUTURO	
7.1 Principais Conclusões .....	202
7.2 Limitações e Sugestões para Investigações Futuras .....	208
Referências Bibliográficas .....	211
Apêndices .....	224
Apêndice 1 – Questionário .....	225
Apêndice 2 – Carta de Apresentação do Estudo .....	247
Apêndice 3 – Protocolo de Colaboração .....	249
Apêndice 4 – Grelha de Análise Categórica .....	251
Apêndice 5 – Diagramas Individuais de Enquadramento da Decisão Turística .....	253
Apêndice 6 – Redes de Decisão Relativa à Última Viagem de Cada Caso	302
Apêndice 7 – Grelha de Análise do Número de Viagens Realizadas, por Respondente e Estádio de Vida .....	329
Apêndice 8 – Grelha de Análise dos Destinos Visitados, por Respondente e Estádio de Vida .....	329

